



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE: PROMOVEM INCLUSÃO DO ALUNO PERTENCENTE AO PROGRAMA DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL?

Natália Hernandes Carvalho¹
Edgar Bendahan Rodrigues²
Renata Trasse de Oliveira Barbosa³

Resumo: O presente trabalho consiste em um relato de experiência de um aluno pertencente ao programa de permanência de uma universidade pública do estado de São Paulo, que passou por acompanhamento psicoterápico devido a queixa de sofrimento psíquico por baixo desempenho acadêmico, a fim de refletir sobre a correlação entre os auxílios estudantis e a inclusão dos alunos da permanência, se de fato os auxílios são suficientes para promoverem o desenvolvimento acadêmico do aluno. A análise do relato poderá contribuir para identificar os desafios que o aluno cotista possui para seu processo de inclusão na universidade; evitar a prorrogação da permanência do aluno na instituição e cumprir com as exigências acadêmicas dentro do prazo de formação; poupar os investimentos da universidade em prol de mais alunos cotistas; com a inclusão do aluno e promover seu desenvolvimento pessoal e profissional na universidade. Como instrumento na construção de dados utilizou-se da narrativa autobiográfica. Os dados foram analisados tomando-se por referência a psicologia analítica de Carl G. Jung e pressupostos da clínica social. Para análise das narrativas focou-se em três conceitos que permitem esclarecer como ocorre o processo de desenvolvimento do aluno cotista e de sua inclusão na universidade: auxílios estudantis e condições do ingresso do estudante na universidade; inclusão; e processo de desenvolvimento. A análise dos dados revelou o perfil de aluno com alta vulnerabilidade socioeconômica, dificuldades de aprendizagem decorrentes da baixa qualidade do ensino público, agravo do sofrimento psíquico diante da relação com as exigências acadêmicas universitárias, a impercepção sobre a interrelação entre os fatores econômicos, sociais, pessoais e pedagógicos com seu baixo desempenho acadêmico, alto nível de cobrança consigo mesmo e escassa vida social. Foi possível concluir que o acompanhamento psicoterápico ao promover apoio, conscientização crítica e acolhedora sobre as condições de vida dos estudantes, contribuiu com: a diminuição dos sintomas, maior confiança para

¹Doutoranda em Psicologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: natyherca@gmail.com

²Doutorando em Psicologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: edgarbendahanr@gmail.com

³Doutoranda em Psicologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: trasse@adm.feis.unesp.br



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



enfrentar as dificuldades acadêmicas, a inclusão em diferentes atividades, com o processo de desenvolvimento do discente e, a conclusão de sua formação profissional. No entanto, não extingue a necessidade de programas de auxílio pedagógico para auxiliar nas dificuldades de ensino dos estudantes e de maiores investimentos na infraestrutura na instituição para oferecer atividades sociais (artísticas e culturais) em prol da equidade e do desenvolvimento das potencialidades e singularidades do aluno do aluno pertencente ao programa de permanência.

Palavras-chave: Universidade; Permanência estudantil; Inclusão; Desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 23 abr. 2019.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. Rev: **Qualitative research in psychology**. Jan 2006. 77-101. ISSN 1478-0887. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>. Acesso em: jan/2023.

DE ARAÚJO, A. C. P. L.; MARIANO, F. Z.; DE OLIVEIRA, C. S. Determinantes da retenção no ensino superior. **Revista Ensaio: aval. pol. públ. educ.** 29 (113) • Oct-Dec 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-403620210002902255>. Acesso em: jul. 2022.

JUNG, C. G. **A prática da psicoterapia:** contribuições ao problema da psicoterapia e à psicologia da transferência. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

JUNG, C. G. **Os fundamentos da psicologia analítica.** Petrópolis: Vozes, 2019. (Série Manuais Acadêmicos).

JUNG, C. G. **A natureza da psique:** a dinâmica do inconsciente. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Coleção Obra Completa, v. 8/2). JUNG, C. G. **Psicologia do inconsciente:** dois escritos sobre psicologia analítica. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (Coleção Obra Completa, v. 7/1).

LANE, T. M.; CODO, W. **Psicologia Social:** o homem em movimento. 8ª edição. Brasiliense. 1989. p. 10-19.



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

MACKEDANZ, L. F; ROSA, L. S. da. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Revista Atos de Pesquisa em Educação** / Blumenau, v.16, e8574, 2021 DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>. Acesso em jan. 23.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

VASCONCELOS, M. S. *et al.* Democratização do acesso ao ensino superior: inclusão na Unesp. In: VALENTINI, S. R.; NOBRE, S. R. **Universidade em Transformação**: Lições das crises. São Paulo: Ed. Unesp, 2020. p. 187-209.